

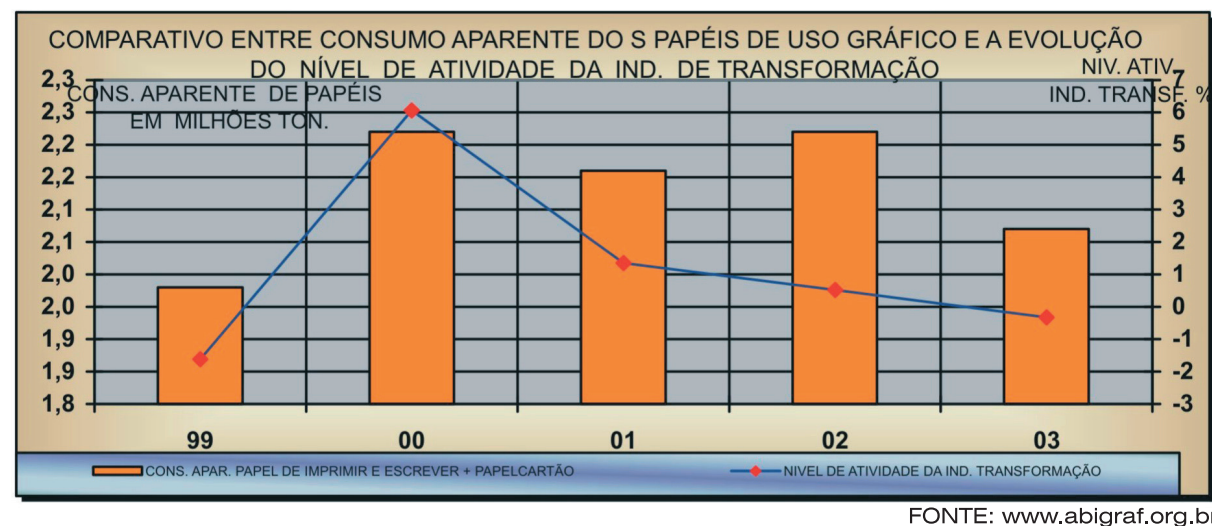
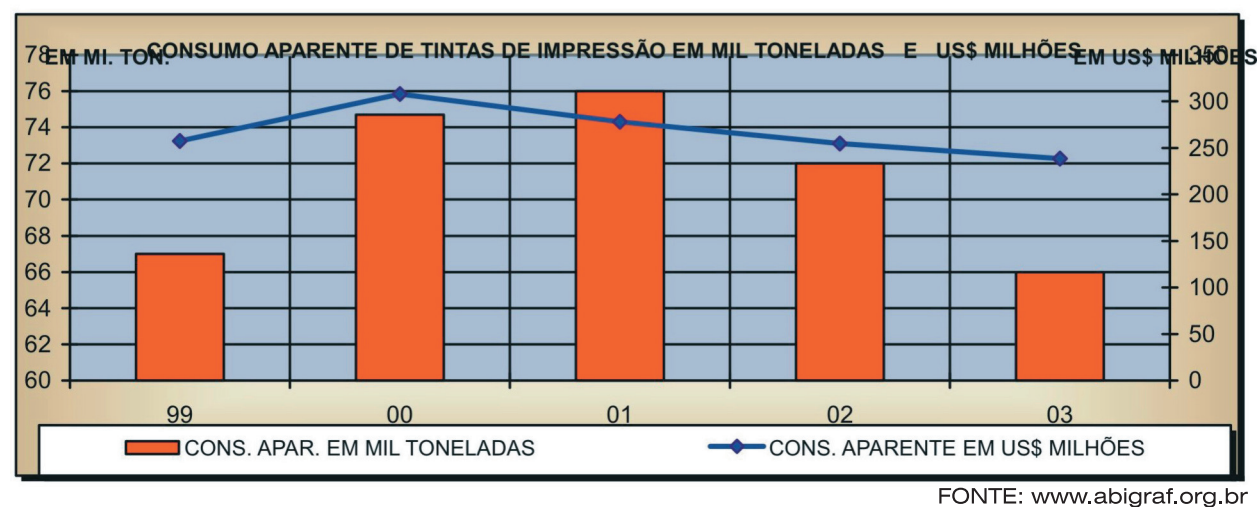
14. ANEXOS

ANEXO I

Insumos Gráficos

99	00	01	02	03*
1,98	2,22	2,16	2,22	2,07

Fonte: BRACELPA - * Previsão ABIGRAF / DECON FONTE: www.abigraf.org.br



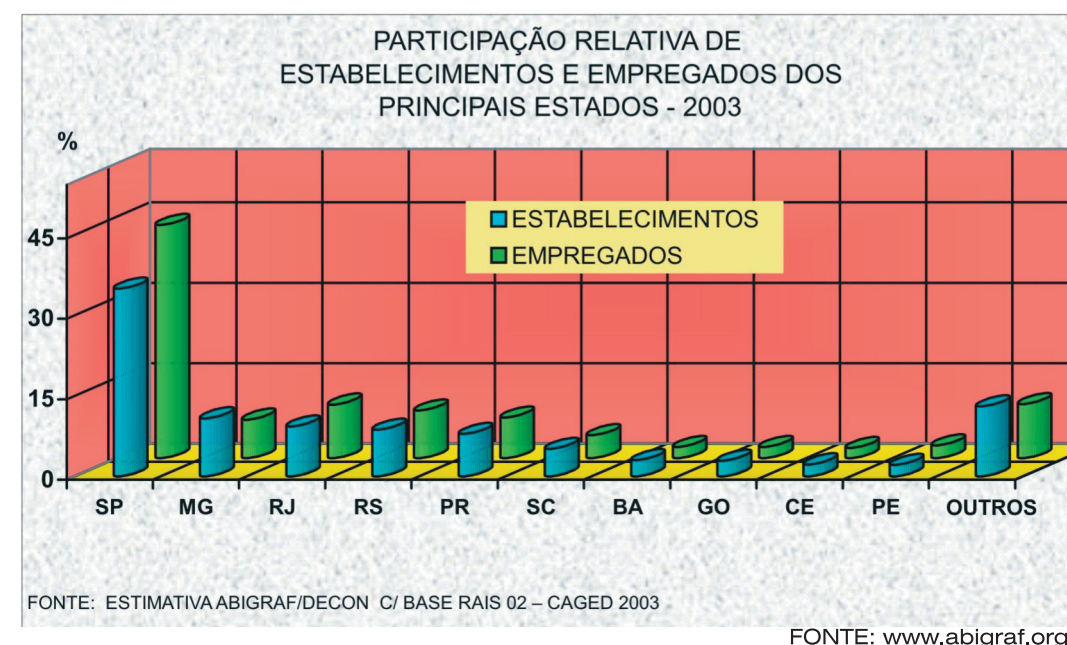
99	00	01	02	03
67,0	74,7	76,0	72,0	66,0

Fonte: ABITIM FONTE: www.abigraf.org.br

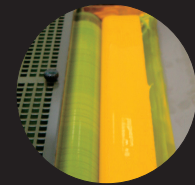
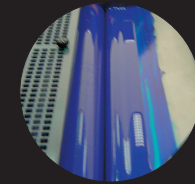
Demografia Setorial

U.F.	ESTABELECIMENTOS	%	EMPREGADOS	%
SP	5.351	35,0	85.199	43,5
MG	1.647	10,8	14.025	7,2
RJ	1.418	9,3	19.623	10,0
RS	1.332	8,7	17.359	8,9
PR				
SC	778	5,1	8.453	4,3
BA	452	3,0	4.081	2,1
GO	437	2,9	4.076	2,0
CE				
PE	318	2,1	4.630	2,4
OUTROS	1.988	13,0	19.693	10,1
TOTAL	15.267	100,0	195.773	100,0

FONTE: ESTIMATIVA ABIGRAF/DECON C/ BASE RAIS 02 - CAGED 2003 FONTE: www.abigraf.org.br



- Indústria Gráfica -

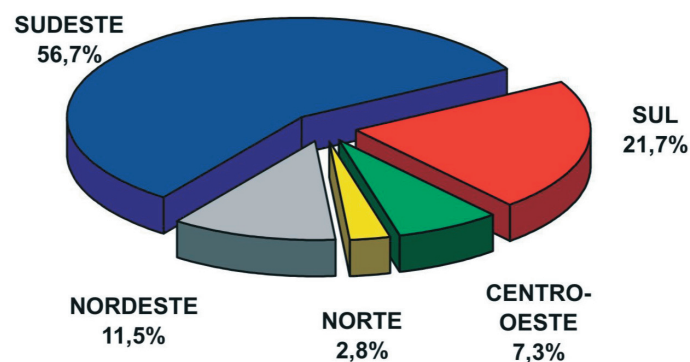


DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGADOS - 2003				
REGIÃO GEOGRÁFICA	ESTABELECIMENTO	%	EMPREGADOS	%
SUDESTE	8.653	56,7	121.558	62,1
SUL	3.319	21,7	40.731	20,8
NORDESTE	1.752	11,5	19.711	10,1
CENTRO-OESTE	1.114	7,3	10.066	5,1
NORTE	429	2,8	3.707	1,9
TOTAL	15.267	100,0	195.773	100,0

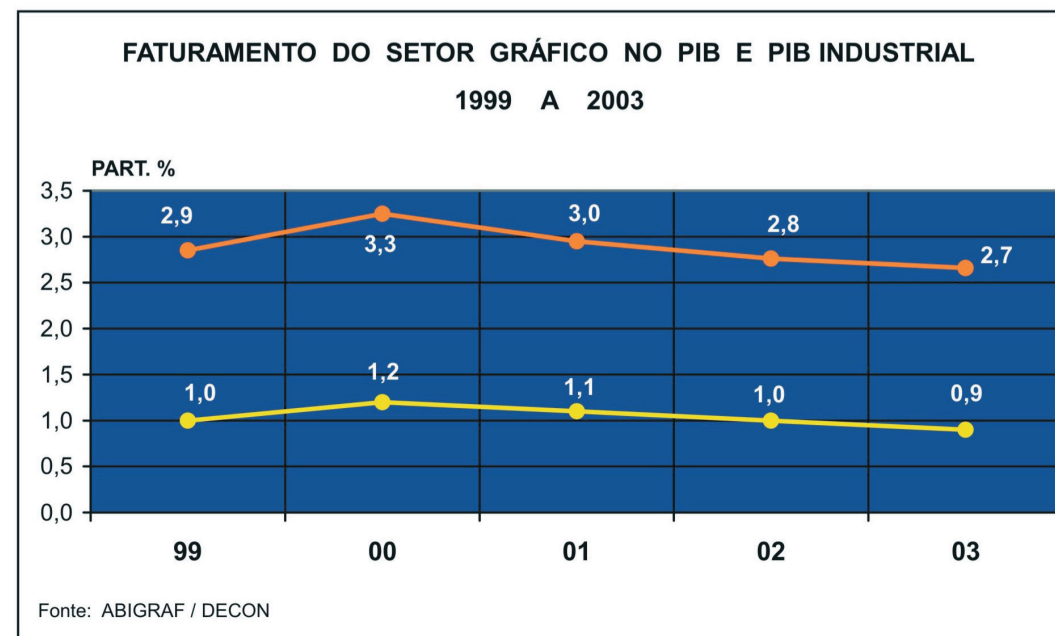
FONTE: ESTIMATIVA ABIGRAF/DECON C/ BASE RAIS 02 - CAGED 2003

FONTE: www.abigraf.org.br

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS ESTABELECIMENTOS GRÁFICOS - 2003

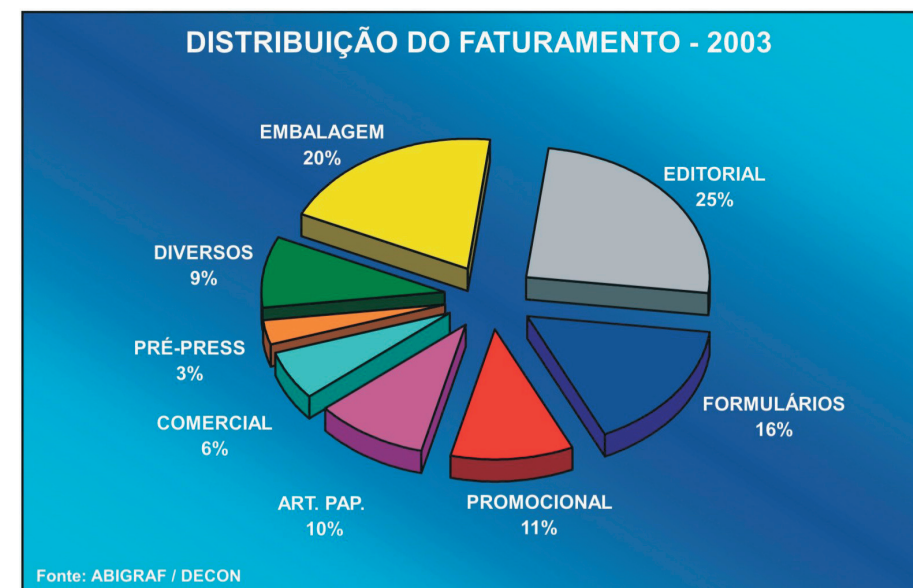


FONTE: www.abigraf.org.br



Fonte: ABIGRAF / DECON

FONTE: www.abigraf.org.br



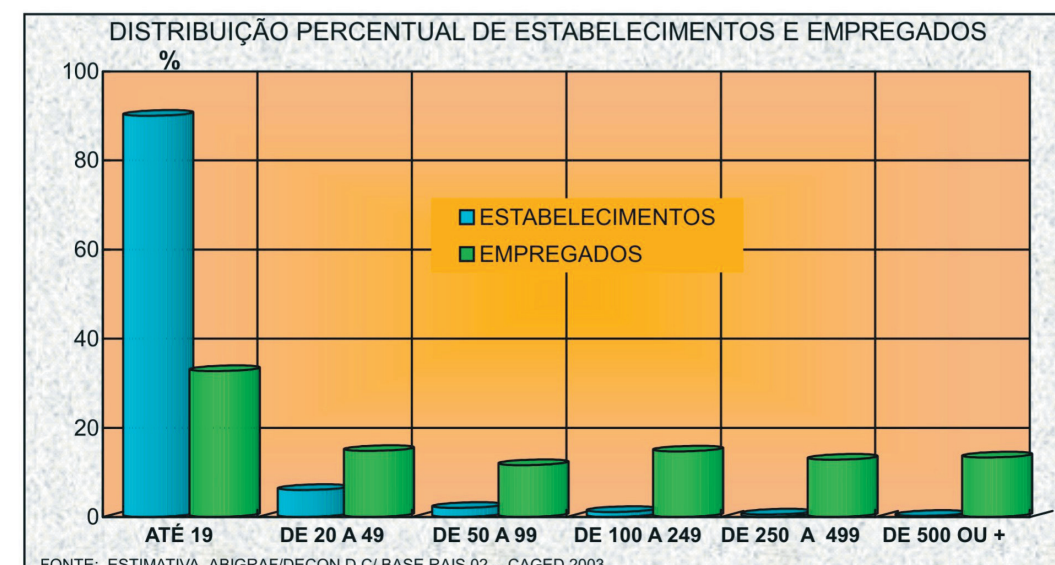
Fonte: ABIGRAF / DECON

FONTE: www.abigraf.org.br

DISTRIBUIÇÃO POR PORTE EMPRESARIAL DOS ESTABELECIMENTOS E EMPREGADOS - 2003						
ESCALA DE PESSOAL	ESTABELECIMENTOS			EMPREGADOS		
	QUANTIDADE	%	%	QUANTIDADE	%	%
ATÉ 19	13.779	90,2	90,2	64.043	32,7	32,7
DE 20 A 49	913	6,0	96,2	29.056	14,8	47,5
DE 50 A 99	308	2,0	98,2	22.749	11,6	59,1
DE 100 A 249	169	1,1	99,3	28.863	14,7	73,8
DE 250 A 499	69	0,5	99,8	25.004	12,8	86,6
DE 500 OU +	29	0,2	100,0	26.058	13,2	100,0
TOTAL	15.267	100,0		195.773	100,0	

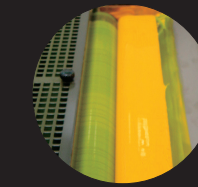
FONTE: ESTIMATIVA ABIGRAF/DECON C/ BASE RAIS 02 - CAGED 2003

FONTE: www.abigraf.org.br



FONTE: ESTIMATIVA ABIGRAF/DECON D C/ BASE RAIS 02 - CAGED 2003

FONTE: www.abigraf.org.br



FATURAMENTO GRÁFICO POR SEGMENTO EMPRESARIAL (em bilhões)						
SEGMENTO EMPRESARIAL	2002		2003		?% 03/02	PART.% 2003
	US\$ ¹	R\$	US\$ ²	R\$		
EDITORIAL (a)	1,15	3,35	1,14	3,52	5,0	25
EMBALAGENS (b)	0,84	2,43	0,92	2,82	16,0	20
FORMULÁRIOS	0,66	1,96	0,75	2,30	17,1	16
PROMOCIONAL (c)	0,53	1,53	0,49	1,50	(1,7)	
ART. PAPELARIA (c)	0,41	1,19	0,46	1,42	19,5	10
IMP. COMERCIAIS (d)	0,25	0,77	0,25	0,78	1,6	6
PRÉ - IMPRESSÃO	0,17	0,49	0,14	0,44	(10,5)	3
DIVERSOS (e)	0,41	1,20	0,38	1,17	(2,1)	9
TOTAL	4,42	12,92	4,53	13,95	8,0	100

FONTE: Pesquisa Anual ABIGRAF/DECON - ¹ US\$ = R\$ 2,921 - ² US\$ = R\$ 3,078

(a)	IMPRESSÃO DE LIVROS, REVISTAS E FASCÍCULOS (NÃO INCLUI JORNAIS).
(b)	SEMI-RÍGIDAS DE CARTÃO, SACOLAS, RÓTULOS E ENVOLTÓRIOS.
(c)	AGENDAS, CARTÕES DE MENSAGEM, CADERNOS, ENVELOPES, ETIQUETAS, GUIAS FISCAIS, LIVROS CONTÁBEIS, PAPEL DE PRESENTE, FICHAS DE CONTROLE, ETC.
(d)	CALENDRÁRIOS, CONVITES E IMPRESSOS EM GERAL DE PEQUENOS FORMATOS E BAIXAS TIRAGENS (INCLUI GRÁFICAS RÁPIDAS), NOTAS FISCAIS, TIMBRADOS, TALONÁRIOS.
(e)	BARALHOS, CARTÕES MAGNÉTICOS, PAPEL FANTASIA, PUZZLES, ETC.

FONTE: www.abigraf.org.br

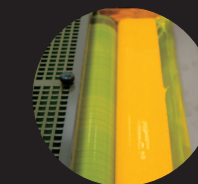
ÍNDICES SETORIAIS DE CUSTO GRÁFICO																
Período (2003)	IS-ED Índice Setorial de Impressos Editoriais		IS-ESC Índice Setorial de Embalagens Semi-rígidas de Cartão		IS-CADE Índice Setorial de Cadernos		IS-ENVE Índice Setorial de envelopes		IS-PROM Índice Setorial de Impressos Promocionais		IS-EP Índice Setorial de Impressos Editoriais com Papel		ISF Índice Setorial de Formulário ABRAFORM		ISG Índice Setorial Gráfico	
	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.
Jan	0,83	0,83	1,67	1,67	0,53	0,53	1,97	1,97	1,06	1,06	1,27	1,27	2,21	2,21	1,44	1,44
Fev	0,36	1,80	0,39	2,07	1,44	1,98	0,23	2,21	0,21	1,27	0,87	2,150	372	590	62	2,07
Mar	0,49	2,30	10,03	12,30	0,04	2,02	0,19	2,40	0,52	1,80	0,56	2,72	0,44	3,04	2,70	4,82
Abr	-0,17	12,12	0,57	12,943	5,7	5,66	5,04	7,56	1,72	3,55	1,82	4,592	265	371	1,81	6,71
Mai	-0,67	1,44	0,03	12,980	3,8	6,06	1,68	9,37	0,07	3,56	-0,50	1,070	155	53	0,076	6,4
Jun	-0,02	1,42	0,03	13,070	0,0	6,06	0,00	9,37	0,13	3,70	-0,29	1,770	0,45	5,57	0,056	5,9
Jul	0,03	1,45	0,01	13,08	0,00	6,06	0,00	9,37	-0,53	3,15	-0,28	3,48	0,01	5,58	-0,17	6,42
Ago	0,10	1,55	0,10	13,19	0,00	6,06	0,00	9,37	-0,65	2,48	0,07	3,55	0,04	5,62	-0,04	6,37
Set	-0,03	1,52	0,03	13,302	3,4	8,54	0,00	9,37	0,02	2,50	-0,02	1,530	0,035	6,50	2,5	6,64
Out	0,00	1,52	-0,02	13,27	2,73	11,51	1,20	10,68	-0,09	2,40	0,00	3,53	0,01	5,66	0,27	6,93
Nov	1,47	3,01	2,37	15,96	0,35	11,90	1,66	12,52	4,43	6,94	1,37	4,95	2,51	8,32	2,17	9,25
dez	0,02	3,03	0,00	15,96	-0,04	11,85	0,00	12,52	1,27	8,30	0,01	4,96	0,01	8,33	0,19	9,45

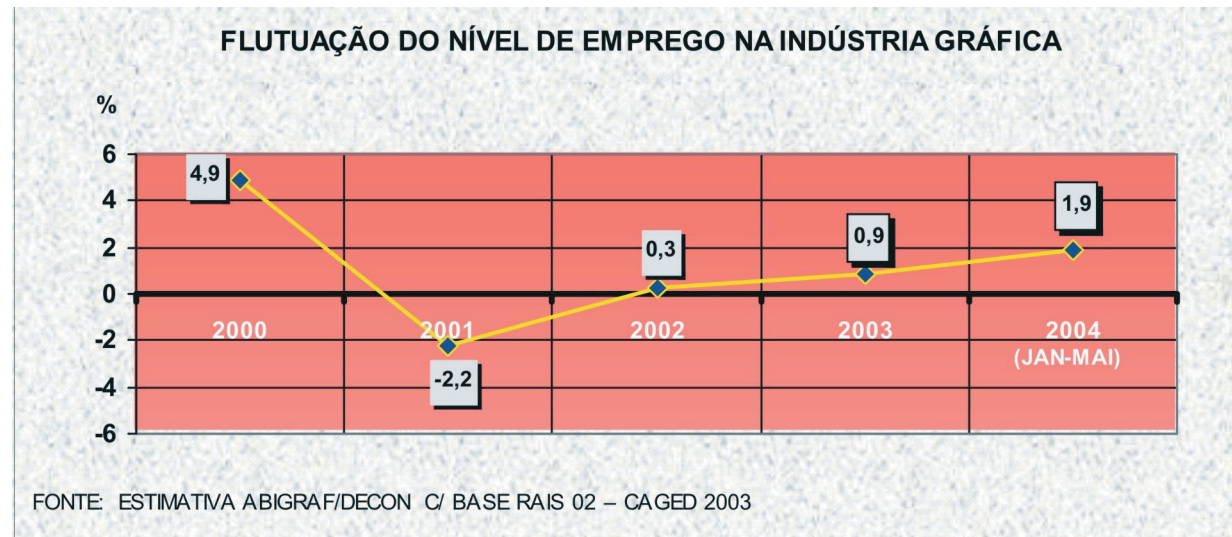
FONTE: www.abigraf.org.br

ÍNDICES SETORIAIS DE CUSTO GRÁFICO																
Período (2004)	IS-ED Índice Setorial de Impressos Editoriais *		IS-ESC Índice Setorial de Embalagens Semi-rígidas de Cartão		IS-CADE Índice Setorial de Cadernos		IS-ENVE Índice Setorial de envelopes		IS-PROM Índice Setorial de Impressos Promocionais		IS-EP Índice Setorial de Impressos Editoriais com Papel		ISF Índice Setorial de Formulário ABRAFORM		ISG Índice Setorial Gráfico	
	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.	? % no mês	? % Acum.
Jan	0,59	0,59	0,12	0,12	0,00	0,00	0,80	0,80	1,15	1,15	0,55	0,55	2,14	2,14	0,78	0,78
Fev	0,33	1,53	4,74	4,87	0,73	0,73	4,84	5,68	0,89	2,05	2,07	2,631	1,793	972	37	3,17
Mar	0,06	1,59	0,60	5,49	0,00	0,73	0,74	6,46	0,51	2,57	0,02	2,65	0,21	4,19	0,27	3,45
Abr	0,01	1,60	0,03	5,58	0,00	0,73	0,13	6,60	0,00	2,57	0,01	2,660	0,74	2,60	0,4	3,49
Mai	0,26	1,86	0,09	5,67	0,07	0,80	0,01	6,61	0,14	2,71	0,11	2,78	0,15	4,42	0,11	3,60
Jun	0,28	2,15	2,15	7,96	1,80	2,61	5,89	12,890	8,0	3,54	0,81	3,614	3,68	971	1,94	5,62

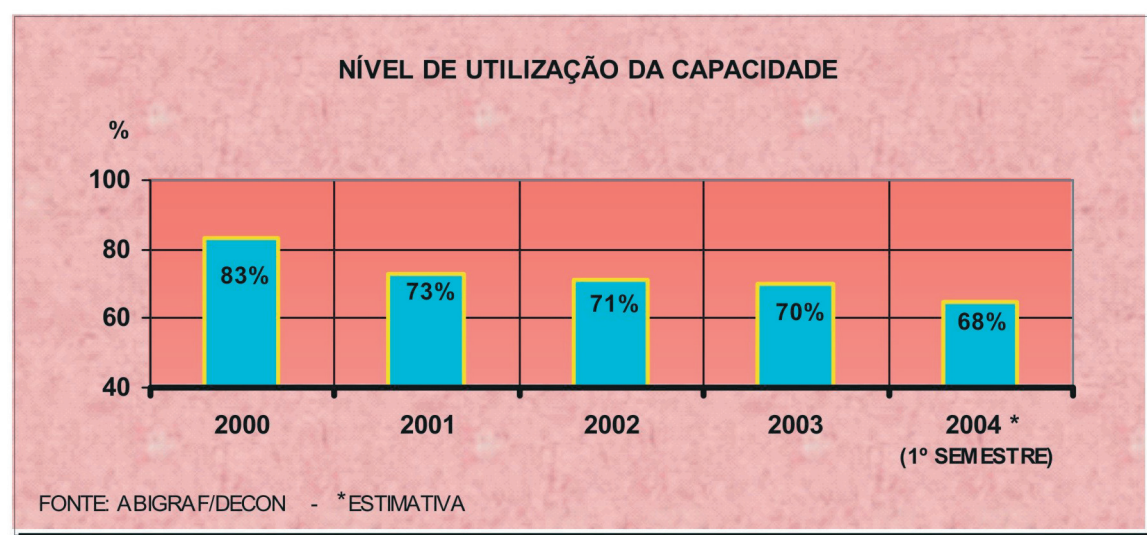
* O IS-ED não faz parte do cálculo do ISG, pois foi substituído pelo IS-EP. Porém, consta na planilha apenas como referência.

FONTE: www.abigraf.org.br





Fonte: www.abigraf.org.br



Fonte: www.abigraf.org.br

ANEXO II

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DE INDÚSTRIAS GRÁFICAS EM SANTA CATARINA - 1995-99

MESORREGIÃO (IBGE)	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%
Grande Florianópolis	73	16,37	83	17,11	83	16,44	91	17,67	136	23,17
Norte catarinense	53	11,88	55	11,34	54	10,69	51	9,90	60	10,22
Oeste catarinense	103	23,09	111	22,89	118	23,37	117	22,72	116	19,76
Planalto Serrano	25	5,61	28	5,77	28	5,54	29	5,63	28	4,77
Sul catarinense	84	18,83	89	18,35	93	18,42	91	17,67	99	16,87
Vale do Itajaí	108	24,22	119	24,54	129	25,54	136	26,41	148	25,21
TOTAL	446	100	485	100	505	100	515	100	587	100

Fonte: Elaboração própria com dados Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF e Sigraf

Fonte: Silva, 2001.

- MONTANTE DE INVESTIMENTOS REALIZADOS NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1996-99

ANO	VALOR (R\$)	VALOR DEFLACIONADO (R\$)	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
1996	8.133.615	8.138.392,2	-
1997	15.689.373	15.716.139,4	93,11
1998	19.361.807	19.486.989,0	23,99
1999	16.122.109	16.003.427,9	(17,88)

Fonte: Elaboração própria com dados da Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF
Obs. Atualizados os dados a preço de 2000

Fonte: Silva, 2001.

NÚMERO DE INDÚSTRIAS POR ATIVIDADE E TAMANHO, EM SANTA CATARINA, 1998

GÊNERO	MICRO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Indústria de transformação	15.148	1.968	382	81	17.579
Produtos cerâmicos	631	83	15	4	733
Vidro	23	6	3	0	32
Cimento, Concreto, Gesso	468	35	2	0	505
Metalúrgica	1.597	128	29	6	1.760
Mecânica	476	111	19	4	610
Material elétrico de comunicação	166	32	6	4	208
Material de transporte	245	31	7	2	285
Papel e Papelão	119	58	22	4	203
Borracha, Fumo e Couros	441	49	6	0	496
Química	683	141	41	6	871
Têxtil	3.662	543	97	27	4.329
Calçados	188	31	6	0	225
Alimentos e Bebidas	2.305	210	43	19	2.577
Editorial e Gráfica	550	40	9	0	599
Serviços inds. de utilidade pública	246	53	29	4	332
Madeira e Mobiliário	3.444	462	75	5	3.986
TOTAL	30.392	3.981	791	166	35.330

Fonte: Ministério do trabalho/Rais (1998)

Fonte: Silva, 2001.

- NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DE EMPREGADOS NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1995-99

ANO	ESTABELECIMENTOS	TAXA DE CRESCIMENTO (%)	EMPREGADOS	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
1995	446	-	4.326	-
1996	485	8,74	4.182	(3,32)
1999	505	4,12	4.225	1,02
1998	515	1,98	4.247	0,52
1999	587	13,98	4.394	3,46

Fonte: Elaboração própria com dados da Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF e Sigraf

Fonte: Silva, 2001.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPREGOS GERADOS PELAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS EM SANTA CATARINA - 1995-99

MESORREGIÃO (IBGE)	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%
Grande Florianópolis	1.110	25,66	1.031	24,65	1.060	25,09	1.013	23,85	967	22
Norte catarinense	505	11,67	507	12,12	512	12,12	474	11,16	507	11,54
Oeste catarinense	769	17,78	715	17,10	681	16,12	666	15,68	759	17,27
Planalto Serrano	116	2,68	119	2,85	110	2,60	90	2,12	89	2,03
Sul catarinense	387	8,95	374	8,94	384	9,09	419	9,87	516	11,75
Vale do Itajaí	1.439	33,26	1.436	34,34	1.478	34,98	1.585	37,32	1.556	35,41
TOTAL	4.326	100	4.182	100	4.225	100	4.247	100	4.394	100

Fonte: Elaboração própria com dados Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF.

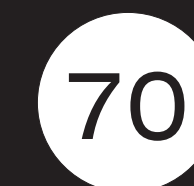
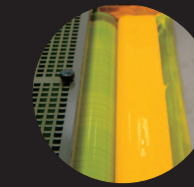
Fonte: Silva, 2001.

- FATURAMENTO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 1995-99

ANO	FATURAMENTO (R\$)	FATURAMENTO DEFLACIONADO (R\$)	TAXA DE CRESCIMENTO (%)
1995	208.797.846	207.979.374,8	-
1996	245.001.487	245.145.386,2	17,87
1997	245.703.958	246.123.133,4	0,40
1998	263.608.421	265.312.757,4	7,80
1999	232.269.752	230.559.924,0	(13,10)

Fonte: Elaboração própria com dados da Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF.
Obs. Atualizados os dados a preço de 2000

Fonte: Silva, 2001.



MONTANTE E DESTINO DAS VENDAS FEITAS PELAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS EM SANTA CATARINA - 1995-99

ANO	LOCAL (R\$)	%	OUTROS ESTADOS (R\$)	%	EXTERIOR (R\$)	%	TOTAL
1995	99.595.080,7	48,32	106.504.612,3	51,67	22.514,4	0,01	206.122.207,4
1996	137.137.847,3	56,41	105.690.597,9	43,47	287.381,7	0,12	243.115.826,8
1997	133.289.415,9	55,45	106.840.431,3	44,45	236.892,5	0,10	240.366.739,7
1998	134.423.950,9	52,54	121.119.839,9	47,34	315.951,6	0,12	255.859.742,4
1999	162.767.997,6	49,25	166.977.405,7	50,53	714.478,4	0,22	330.459.881,7

Fonte: Elaboração própria com dados da Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF
Obs. Atualizados os dados a preço de 2000

FONTE: Silva, 2001.

- INVESTIMENTOS REALIZADOS NAS INDÚSTRIAS DE SANTA CATARINA - 1999

GÊNERO	REALIZOU (%)	NÃO REALIZOU (%)
Minerais não metálicos	100	-
Plásticos	80	20
Bebidas	50	50
Informática	100	-
Metalúrgica	100	-
Mecânica	100	-
Material elétrico de comunicação	100	-
Material de transporte	85,71	14,29
Papel e Papelão	75	25
Couros e Peles	100	-
Têxtil	85	15
Vestuário e Calçados	60	40
Alimentar	80	20
Editorial e Gráfica	100	-
Mobiliário	81,82	18,18
Madeira	58,82	41,18
Diversos	66,67	33,33
TOTAL	81,97	18,03

Fonte: FIESC/PEIND (2000)

FONTE: Silva, 2001.

- FINALIDADE DOS INVESTIMENTO EM SANTA CATARINA, 2000

FINALIDADE	%
Aquisição de máquinas e equipamentos	16,79
Inovação tecnológica/informática	11,07
Construção civil/ ampliação das instalações existentes	8,3
Desenvolvimento/atualização tecnológica de produtos	8,3
Lançamento de novos produtos	8,3
Diversificação de atividades	1,29
Implantação de nova unidade fabril	3,51
Implantação de novos processos de produção	7,2
Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal	9,96
Propaganda/marketing	6,46
Implantação de programas para melhoria de qualidade	5,17
Investimento na área ambiental	5,35
Matriz energética: gás, energia elétrica, etc.	2,4
Outros	5,9
TOTAL	100

Fonte: FIESC/PEIND (2000)

FONTE: Silva, 2001.

MONTANTE E DESTINO DAS VENDAS FEITAS PELA INDÚSTRIA GRÁFICA POR REGIÃO EM SANTA CATARINA - 1995-99

MESORREGIÃO (IBGE)	LOCAL				
	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)
Grande Florianópolis	16.318.409,4	46.414.489,1	48.365.032,1	45.628.864,2	50.496.269,6
Norte Catarinense	16.868.216,7	19.189.753,3	18.584.735,9	17.572.226,8	19.356.504,5
Oeste Catarinense	12.526.123,3	12.719.302,2	12.610.554,2	11.981.387,0	16.172.447,4
Planalto Serrano	1.984.699,5	2.284.365,9	1.703.482,2	1.281.453,9	1.801.689,7
Sul Catarinense	8.989.724,3	8.353.758,6	7.424.627,0	9.570.972,7	10.026.690,3
Vale do Itajaí	42.907.907,5	48.176.178,2	44.600.984,5	48.389.046,3	64.914.396,1
TOTAL	99.595.080,7	137.137.847	133.289.415	134.423.950	162.767.997

MESORREGIÃO (IBGE)	OUTROS ESTADOS				
	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)
Grande Florianópolis	86.663	425.111	241.017	825.211	1.706.177
Norte Catarinense	3.266.695,4	3.785.611,1	3.784.104,8	4.118.449,4	4.123.404,9
Oeste Catarinense	2.547.197,9	3.991.779,2	4.480.003,0	4.565.958,2	7.091.649,5
Planalto Serrano	493.470,0	486.340,5	503.138,9	599.303,9	662.360,9
Sul Catarinense	3.013.761,8	3.008.139,8	2.819.569,0	3.367.891,9	3.539.151,7
Vale do Itajaí	96.100.744,1	93.993.615,8	95.012.598,2	107.643.025	149.854.661
TOTAL	105.508.532	101.698.818	106.840.430	121.119.839	166.977.405

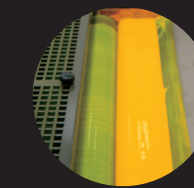
MESORREGIÃO (IBGE)	EXPORTAÇÕES				
	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)
Grande Florianópolis	-	-	2.707,6	571,7	4.311
Norte Catarinense	-	-	-	3	-
Oeste Catarinense	-	-	-	-	-
Planalto Serrano	-	-	-	-	-
Sul Catarinense	-	-	-	-	21.959,2
Vale do Itajaí	22.514,4	287.381,7	234.184,8	315.276,3	688.208,3
TOTAL	22.514,40	287.381,7	236.892,4	315.851	714.479

MESORREGIÃO (IBGE)	TOTAIS				
	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)
Grande Florianópolis	16.405.072,4	46.839.600,1	48.608.756,7	46.454.646,9	52.206.757,6
Norte Catarinense	20.134.912,1	22.975.364,4	22.368.840,7	21.690.679,2	23.479.909,4
Oeste Catarinense	15.073.321,2	16.711.081,4	17.090.557,2	16.547.345,2	23.264.096,9
Planalto Serrano	2.478.169,5	2.770.706,4	2.206.621,1	1.880.757,8	2.464.050,6
Sul Catarinense	12.003.486,1	11.361.898,4	10.244.196	12.938.864,6	13.587.801,2
Vale do Itajaí	139.031.166	142.457.175	139.847.767	156.347.347	215.457.265
TOTAL	205.126.127	243.115.826	240.366.739	255.859.641	330.459.881

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda/SC - DIEF
Obs. Os dados foram atualizados com base no preço de 2000

FONTE: Silva, 2001.

- Indústria Gráfica -



PRINCIPAIS VANTAGENS COMPETITIVAS DAS EMPRESAS GRÁFICAS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS – 2001	
ITEM	VANTAGENS
Atributos do produto	Micro – Baixo preço, estética do produto, prazo de entrega e qualidade Pequena – estética do produto, conformidade com especificações técnicas, assistência pós-venda, prazo de entrega e Qualidade
Cooperação entre empresas	Micro – Negociações com o governo, desenvolvimento tecnológico e negociações com sindicatos dos funcionários Pequenas – Desenvolvimento tecnológico, divulgação do produto na região e solução de problemas comuns.
Fatores de competitividade	Micro – Preço, qualidade e flexibilidade de produção e pontualidade de entrega Pequenas - Preço, qualidade e flexibilidade de produção e pontualidade de entrega
Modernização produtiva	Micro – Aumento da concorrência, redução do tempo de produção, surgimento de novos processos e redução de custo e preço final Pequena – Aumento da concorrência e redução do tempo de produção
Alterações no processo produtivo	Micro – introdução de novo equipamento e redesenho da planta original Pequena – Introdução de novo equipamento e novas técnicas organizacionais.
Controle qualidade	Micro – Inspeção do produto final e manutenção preventiva das máquinas. Pequena – Inspeção de recebimento de matéria-prima, de processo e do produto final, além da manutenção preventiva das máquinas.
Estratégias competitivas	Micro – Capacidade de atendimento, qualidade, publicidade, rapidez e cumprimento do prazo de entrega, baixo preço e conformidade com especificações técnicas Pequenas – Inovações na estética do produto, estratégias de comercialização, capacidade de atendimento, qualidade, publicidade, preço e diferenciação.

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa de campo.

FONTE: Silva, 2001.

PRINCIPAIS DESVANTAGENS COMPETITIVAS DAS EMPRESAS GRÁFICAS NA GRANDE FLORIANÓPOLIS – 2001	
ITEM	DESVANTAGENS
Destino da produção	Micro – Mercado local Pequena – Mercado local
Existência de contratos com fornecedores	Micro – Existe apenas em uma empresa e é informal Pequenas – Existe apenas em uma empresa. É formal
Fornecedores de equipamentos nacionais	Micro – Não existem, apenas representantes Pequena - Não existem, apenas representantes
Obstáculos para avanço tecnológico	Micro – Disponibilidade financeira, instabilidade do mercado e falta de recursos humanos qualificados Pequena – Instabilidade do mercado, falta de incentivos fiscais e financeiros e disponibilidade financeira.
Papel dos governos no processo de inovações	Micro – Negativa tanto o governo federal como o estadual e o municipal Pequena – Negativa tanto o governo federal como o estadual e o municipal
Fatores sistêmicos e institucionais que influenciam no desempenho da indústria	Micro – Falta de política educacional, variação no poder de compras dos consumidores e elevado custo do capital para investimentos. Pequena – Dificil acesso a tecnologia externa, falta de política de desenvolvimento industrial e política de transporte rodo-portuárias (tarifas/qualidade)

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa de campo

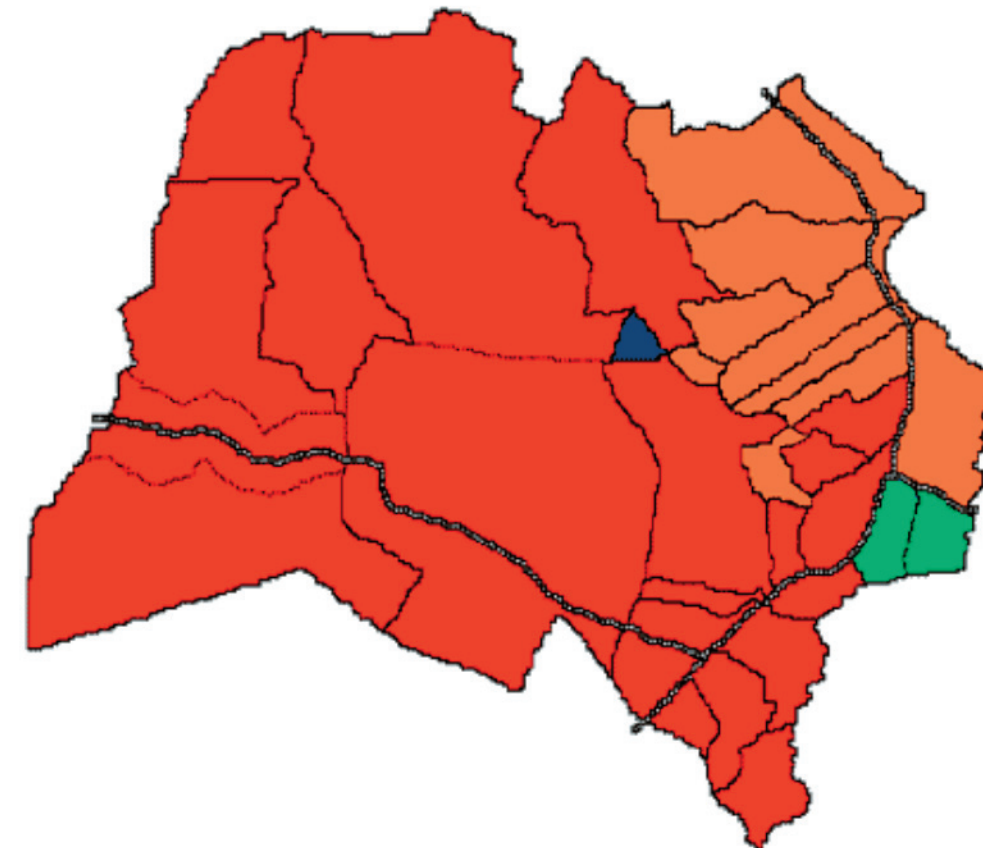
FONTE: Silva, 2001.

ANEXO III

Bairros de São José



Distritos de São José



FONTE: www.pmsj.sc.gov.br

- Indústria Gráfica -

